47

Original anexo ao
Proc. n.º 108/10
Em 23/4/10

Senhor Presidente
Senhores Vereadores

Randal Nery Ambrozio nasceu em 23 de novembro de 1979, sendo o terceiro filho do casal Shirley e Nery Ambrozio. O médico que assistiu o parto disse a mãe que ele nasceu com 10 meses, era um bebê muito bem formado e os pais tiveram muita dificuldade em escolher o nome, pois olhavam pra ele e nenhum dos nomes sugeridos combinava, após 15 dias finalmente ele foi registrado.

Foi uma criança diferente dos demais, pois tudo acontecia muito precocemente. Por exemplo: com 3 meses começou a se virar no berço e os pais ficavam revezando a noite com medo que ele se afogasse no travesseiro.

Aos 4 meses começou a engatinhar e ficava sentado sozinho com facilidade. Aos 8 meses começou a andar e com um ano já falava quase tudo.

Aos 2 anos ganhou uma bicicleta e imediatamente após dar a primeira volta ele pediu: -"Tira as rodinhas".

Foi lhe explicado que as rodinhas serviam para dar apoio e impedir que o ciclista iniciante caia mas ele não aceitou e teimou: -"Tira a rodinha". Foi atendido e já saiu pedalando tranquilamente, com equilíbrio.

Foi para a escola aos 4 anos e toda semana a mãe recebia bilhetinhos da professora, pois ele estava atento a tudo e a todos.

Na escola Luiz de Camões começou a praticar judô mas ele queria mais e assim foi treinar também no Clube Atlético Santista com o mestre Feijó.

Aos dezesseis anos já era faixa preta e juntamente com a medalhista Danielle Zangrando ambos foram sparring de medalha de ouro Rogério Sampaio. Randal gostava de competir, ganhou vários troféus e medalhas em competições e sempre foi muito querido em todos os locais que frequentava. Para ele não existia tempo ruim, bastava um cumprimento e um

sorriso para fazer uma nova amizade. Ele sempre esteve ligado aos negócios da família e tinha um profundo respeito pelos pais e irmãos. Foi uma pessoa pró-ativa do tipo que o que podia fazer hoje, não se deixava para amanhã.

Estudou também no Colégio Santa Cecília, no Colégio Patro Roma, no Objetivo e graduou-se em Propaganda e Marketing no Centro Universitário Monte Serrat.

Falava inglês e espanhol fluente, surfava, e para ele era importante aproveitar a vida, tanto que conheceu vários países da América do Sul e os Estados Unidos.

Casou-se aos 26 anos e viveu muito bem com a esposa. O sogro e a sogra o tinham como próprio filho.

O respeito, o amor e o carinho que ele tinha com sua família foram estendidos para a família de sua esposa.

Estava com viagem marcada para os EUA tinha planos de ver a neve durante o Natal.

Sempre soube aproveitar bem o seu tempo, não o perdia com coisas inúteis e trabalhava na parte da manhã no hotel em São Vicente e o restante do dia dedicava-se à agência de viagens no Bairro do Gonzaga, em Santos.

Participava ativamente de todas as reuniões da Secretaria de Turismo de São Vicente e defendia a criação do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR.

Personalidade marcante e desde criança quem o conhecia jamais o esquecia, era um ser especial e por várias vezes o pai dizia: - "ele tem uma estrela na testa e deveria estudar para ser embaixador ou enveredar para a carreira política, pois com o seu carisma venceria qualquer eleição com facilidade".

Lamentavelmente, sua vida foi ceifada de forma violenta e trágica, no dia 20 de setembro de 2009. Nesse dia, ele estava no hotel, trabalhando como sempre, quando ouviu alguém a altos brados na recepção.

Foi lá verificar o que estava acontecendo e deparou-se com o ex-marido de uma funcionária que estava em serviço, indivíduo totalmente descontrolado e armado e que insistia em ver sua ex-mulher.

Tentando tranquilizá-lo pediu que se acalmasse e que abaixasse a arma, aí aconteceu o inesperado, recebeu dois tiros à queima roupa.

Morreu tentando proteger sua funcionária.

Era sem dúvida uma pessoa de bem, cultivou bons relacionamentos, teve uma vida de luz por todo lugar em que passou, sempre semeando honestidade, paz e amizades.

Seu velório foi a prova disso, com a presença de centenas de amigos.

Na véspera de sua partida esteve em uma festa de casamento na Associação de Engenheiros e Arquitetos de Santos. Coincidentemente todos que lá estavam eram seus amigos, aproximadamente duzentas e vinte pessoas que ele fez questão de ir pessoalmente de mesa em mesa para cumprimentá-las, uma a uma, a ponto de sua mãe dizer lhe:"- Randal, afinal é você ou o Maurício o noivo?".

E ele, com um sorriso no rosto que lhe era peculiar respondeu:

"Mãe, eu sou local".

Considerando nossa intenção de prestar justa e merecida homenagem a esse jovem, que estará para sempre em nossa memória,

Submeto à apreciação do Egrégio Plenário o seguinte:

PROJETO DE LEI N.º 75 ***/10***

DOCUMENTO N.º 808 ***/10***

Denomina **Randal Nery Ambrozio** sala no **Complexo de Eventos e Convenções da Costa da Mata Atlântica.**

Art. 1.º - Fica denominada Randal Nery Ambrozio sala no Complexo de Eventos e Convenções da Costa da Mata Atlântica.

Art. 2.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação .

Art. 3.º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA

Em 22 de abril de 2010.

PEDRO GOUVÊA

ROBERTO ROCHA

TEC0280/CK/ts